

**Negócios:**

## **Inapa tem luz verde do regulador para comprar empresa alemã**

**O fecho da aquisição da Papyrus Deutschland GmbH deverá ocorrer nos próximos 30 dias, anunciou a Inapa.**

A Inapa anunciou esta quinta-feira que autoridade da concorrência alemã aprovou sem restrições a aquisição da Papyrus Deutschland GmbH por parte da companhia portuguesa, um negócio que tinha sido anunciado há mais de oito meses.

Em comunicado à CMVM, a Inapa salienta que com esta luz verde do regulador alemão "mostram-se cumpridas todas as condições a que se encontrava sujeito o contrato de compra e venda assinado em 24 de outubro de 2018 pelo que se estima que o fecho da transação ocorra nos próximos 30 dias".

Apesar da operação estar quase concluída, a empresa liderada por Diogo Rezende continua sem revelar o valor do negócios, pois este "está dependente das contas do mês de fecho da transação".

Tal como tinha sido anunciado em Outubro, para financiar a operação a Inapa avançou com uma emissão de obrigações que no limite poderá dar à OptiGroup (que controla a Papyrus Deutschland) 23% do capital da empresa. Assim, além de comprar uma companhia de relevo na Alemanha, a Inapa ganha um novo acionista de referência através deste negócio.

"Esta operação reforçará a posição da Inapa no mercado, aumentando o volume de faturação do Grupo em mais de 50%, tornando-o assim no principal distribuidor de papel da Europa Ocidental", refere o comunicado emitido hoje pela empresa portuguesa, "que passará a ter uma posição de liderança na Alemanha, França e Portugal".

Após concluída a operação, a Inapa pretende "combinar os negócios da Papyrus Deutschland, que faturou 569 milhões de euros em 2018, com os da sua subsidiária alemã Papier Union, que realizou um volume de negócios de 380 milhões de euros no mesmo período".

"Esta transação é um marco para o Grupo Inapa, devido ao seu tamanho e potencial de sinergias. O fecho da transação deverá ser rápido, para que possamos começar a moldar o futuro, com uma estreita cooperação entre Papyrus e Papier Union", afirma o CEO do Grupo, Diogo Rezende, num outro comunicado.